



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 60/2015

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 16 de novembro de 2015

MOÇÃO

CIMEIRA DO CLIMA DE PARIS - COP21

No próximo dia 30 de Novembro inicia-se em Paris, sob a égide da ONU, a cimeira do clima de Paris - a COP21, onde mais uma vez os governantes dos Países vão tentar chegar a um acordo sobre o que fazer para a redução global das emissões de gases com efeito de estufa para travar as alterações climáticas, questão já suscitada na Cimeira da Terra - Rio 1992.

Desde então, os interesses económicos ligados à exploração do petróleo foram alimentando um cepticismo conveniente sobre os estudos da comunidade científica no que dizia respeito às previsíveis Alterações Climáticas, de maneira a adiar o que hoje se torna inevitável - a necessidade de descarbonizar da economia global, em defesa da sustentabilidade do planeta.

Apesar das manifestações ainda serem fracas, "As alterações climáticas já estão aí, e é consensual hoje para 800 climatologistas, que por exemplo, a *"Península Ibérica, até final do século, estará sujeita ao aumento de fenómenos extremos, como episódios de chuvas torrenciais e secas extremas, com efeitos negativos em actividades como a agricultura, pescas ou a ocupação do território"*, segundo o especialista nesta área Prof. Filipe Duarte Santos.

A grande expectativa que mobiliza a COP 21 é que finalmente a China e os EUA manifestaram compromisso de se juntarem a cerca de 150 países, onde se inclui Portugal, com a meta de redução de 40% das suas emissões até 2030, face a 1990.

No saldo final, uma coisa já é certa: vai ser necessário cortar entre 40% a 60% as emissões globais até 2050, para se cumprir o objectivo de manter o aumento global da temperatura do planeta abaixo dos dois graus Celsius, em relação à era pré-industrial - a meta considerada segura pelos cientistas para evitar um desastre climático.

Em 2012 Portugal cumpriu o Protocolo de Quioto 1997, com a meta que lhe cabia como economia menos desenvolvida, aumentando apenas 19%, dos 27% das emissões que lhe estava permitido, com uma redução significativa nos sectores da Indústria e da Produção de Electricidade, contrariamente ao sector dos Transportes, que duplicaram entre 1990 e 2005, o que evidencia que Portugal precisa de um programa sério de mobilidade sustentável.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Este resultado de Portugal “*é uma boa notícia, mas convém recordar que parte do sucesso se deve a políticas lançadas há mais de 10 anos, e que agora estão a ser alteradas ou mesmo paradas*”, como referiu na altura o responsável da Quercus.

No presente contexto das ameaças climáticas, os Barreirenses devem estar atentos e neste caso Autarquia do Barreiro andou bem, quando em Janeiro 2015 assinou o *Protocolo de Parceria com o Consórcio ClimAdaPT Local para a elaboração de estratégias municipais adaptadas às Alterações Climáticas*, programa pioneiro envolvendo 26 autarquias, que permitiu a cientistas da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa olharem para o futuro destes concelhos segundo dois cenários de concentração GEE, para que as autarquias pudessem começar a pensar no que devem fazer. Podemos hoje ter a noção do que poderá vir a ocorrer no Barreiro em termos de pluviosidade e ondas de calor e preparar atempadamente a estratégia adequada.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro reunida em sessão ordinária, em 16 Novembro 2015

Considera:

- Ser de excepcional importância para a Humanidade, que a COP21 atinja os objectivos apontados pela ONU, a bem da sustentabilidade do Planeta.
- Que não podem ser indiferentes aos Barreirenses os resultados da COP21.

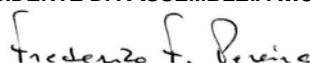
Delibera:

- Manifestar um voto público de que a COP21 atinja os resultados desejados a bem da Humanidade.
- Solicitar à CM Barreiro que, decorrente da assinatura do Protocolo de Parceria com o Consórcio ClimAdaPT Local, seja dada continuidade à elaboração de estudos, medidas e planos de ação, bem como realizadas ações de sensibilização e formação da População em geral e da Comunidade Educativa em particular, sobre o tema das Alterações Climáticas.

Aprovado por unanimidade.

Barreiro, 17 de novembro de 2015

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL


FREDERICO PEREIRA